



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2447/I - SEMINARIO DE EXTENSAO EM ESPACOS NAO FORMAIS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitos básicos e instrumentais específicos ao desenvolvimento de projetos e oficinas voltados para ações extensionistas em espaços não formais. Políticas socioeducativas. Funcionamento dos serviços socioeducativos. Proteção social. Estatuto da Criança e do Adolescente. Metodologia de trabalho do pedagogo em espaços não formais. Planejamento de oficinas socioeducativas.

### I. Objetivos

Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes aos espaços não formais e seu papel na sociedade contemporânea;

Discutir as políticas de atenção social, enquanto conhecimento político e pedagógico e suas formas de intervenção social;

Conhecer o papel das Instituições não formais e sua atuação técnica, administrativa e social.

Estimular o fortalecimento da identidade profissional do pedagogo em espaços não formais;

Compreender as ações multidisciplinares nas relações de atuação em espaços não formais de educação.

### II. Programa

I. Orientações gerais das práticas de ações extensionistas.

II. Bases Legais e os dispositivos que fundamentam a atuação do pedagogo em espaços não formais.

III. O Estatuto da criança e do adolescente (ECA) como condutor das Políticas de atenção social na formação dos sujeitos.

IV. Educação social e Espaços não formais: lugares de atuação do pedagogo e frentes de atuação em contextos diversos.

V. Espaços não formais e o funcionamento dos serviços socioeducativos na formação dos sujeitos.

VI. Conceitos básicos e instrumentais específicos ao desenvolvimento de projetos pedagógicos e oficinas para ações extensionistas em espaços não formais.

VII. As oficinas socioeducativas e sua contribuição para a conquista da autonomia e para o desenvolvimento humano.

### III. Metodologia de Ensino

No desenvolvimento disciplina serão realizadas leituras dirigidas por meio de unidades de autoestudo de temáticas pertinentes ao conhecimento da área. O trabalho pedagógico se pautará em: aulas expositivas dialogadas, discussão dirigida, estudo de textos, seminários, pesquisa bibliográfica, trabalhos individuais e em grupos, e utilização crítica de recursos audiovisuais (filmes, documentários, etc).

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação terá um caráter formativo, contínuo e processual, contemplando: a participação e realização das atividades propostas, tanto em sala de aula quanto nas atividades em espaços de atenção social; a pontualidade na entrega das atividades e assiduidade; a contribuição para o crescimento do grupo; a qualidade, organização e consistência teórica das atividades realizadas; a realização de leituras e iniciativas de discussão; a problematização, análise e síntese das temáticas trabalhadas, de maneira que se compreenda a função social da educação em espaços diversificados.

As avaliações serão objetivadas por meio dos seguintes instrumentos: Observação planejada de atividades pedagógicas em espaços não formais (2,0); Elaboração do plano de trabalho (2,0); Implementação do plano de trabalho (3,0); Relatório final (2,0); Apresentação das ações realizadas (1,0). Os acadêmicos que não conseguirem cumprir as etapas, nos respectivos períodos programados, será realizada readequação/flexibilização do período, juntamente com os responsáveis pelas instituições, e/ou reescrita do plano de trabalho e relatório final, como oportunidade de recuperação, considerando o disposto na Resolução nº 1/2022 do COU/UNICENTRO. As atividades avaliativas programadas deverão ser entregues ao final do semestre no seminário de apresentação das ações realizadas.

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Brasília. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Seção 1, p. 11.

DIGIÁCOMO, M. J. Estatuto da criança e do adolescente anotado e interpretado. Curitiba. Ministério Público do Estado do Paraná. Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente, 2017. 7ª Edição.

FERREIRA, M. C. P. L.; PARREIRA, G. V. A formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares: projeto "parceiros do bem". 10º Encontro Internacional de Formação de Professores – Enfope. 2017.

GOHN, M. da G.. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2447/I - SEMINARIO DE EXTENSAO EM ESPACOS NAO FORMAIS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

- \_\_\_\_\_. Educação não-formal e cultura política. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. Movimentos e lutas sociais na História do Brasil. São Paulo: Loyola, 1995.
- \_\_\_\_\_. Movimentos sociais e educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. Teoria dos movimentos sociais. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MACHADO, E. M. A Pedagogia Social: Diálogos e fronteiras com a educação não formal e educação sócio comunitária. 2008.

MORAES, C. A. de. Pedagogia Social comunidade e formação de educadores: na busca do saber sócio-educativo. 2010. Disponível em: <http://gephispn.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/pedagogia-social.pdf>. Acesso em: 27/10/2021.

RIBAS MACHADO, É. A constituição da Pedagogia Social na realidade educacional brasileira. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis.

SILVA, R. da. As bases científicas da Educação Não-Formal. In: MOURA, R., NETO, J. C. S. e SILVA, R. (orgs). Pedagogia Social. São Paulo: Expressão & Arte Editora, 2009. p. 179 – 193.

## Complementar

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12

**Data:** 04/10/2023